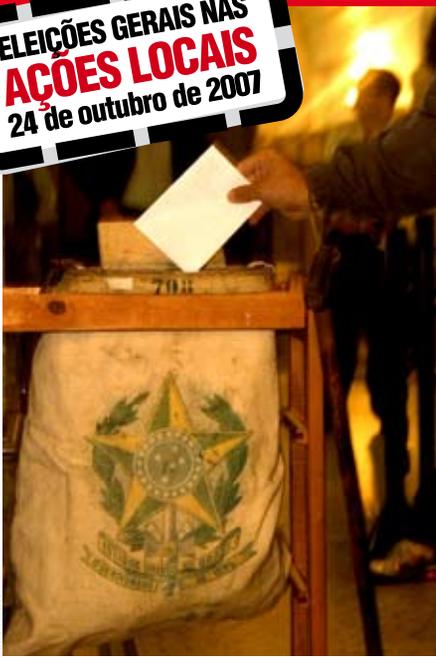


informe

# Viva o Centro

**ELEIÇÕES GERAIS NAS  
AÇÕES LOCAIS  
24 de outubro de 2007**



Fabio Mantos

## Ações Locais elegem novas Diretorias no dia 24 de outubro

*Pela quinta vez consecutiva a Associação Viva o Centro promove Eleições Gerais para a escolha das diretorias (gestão 2008) das quase 50 Ações Locais em funcionamento no Centro de São Paulo. É a coletividade do Centro praticando a democracia, numa importante mobilização cívica que serve de exemplo à prática do voto distrital. O Programa de Ações Locais é coordenado pela Viva o Centro que, para tanto, conta com o patrocínio da BM&F e da Bovespa. O Tribunal Regional Eleitoral, como faz todos os anos, colabora com o pleito cedendo as urnas. As Eleições Gerais ocorrem no horário das 9h às 19h do dia 24 de outubro, quarta-feira, no saguão de entrada do Shopping Light (Rua Xavier de Toledo, 23, junto ao Viaduto do Chá)*

**Editorial na pág. 2 e Reportagem na última**

*Participantes das Ações Locais vão às urnas para escolher dirigentes entre mais de 500 candidatos*

### Leia também

Viva o Centro recebe Medalha do Mérito Comunitário **Pág. 2**

Projeto de Turismo do Centro entra na fase final **Pág. 4**

Novas garagens subterrâneas no Centro em 2009 **Pág. 5**



Rafael de Carvalho

**Subprefeito da Sé, Mário Jordão Toledo Leme, concede entrevista exclusiva a este informe**

**Pág. 4**

**PM instala cabines elevadas para melhorar segurança no Centro**

**Pág. 4**



Rafael de Carvalho

### Ações Locais



Roberto de Almeida

**Seriedade com alegria, fórmula de uma convenção fora de série**

**Editorial na pág. 2 e Reportagem na 6**

**Praças Darci Penteadó e Paulo Duarte em recuperação**

**Segundo trecho da Avanhadava com piso novo**

**Pág. 7**

## Coletividade do Centro volta às urnas

Pela quinta vez consecutiva as quase 50 Ações Locais, coordenadas pela **Associação Viva o Centro**, irão às urnas para escolher seus dirigentes. É um momento de civismo sem a obrigatoriedade do voto, assim como é voluntário o engajamento em uma Ação Local para melhorar a rua ou a praça onde se mora e/ou se trabalha no Centro. Trata-se de uma participação cidadã que vai além dos pactos sociais e políticos estabelecidos em sociedade e que, simultaneamente, mostra-se carregada de conteúdo ético. Minha casa é minha rua e minha rua a cidade, e daí para o mundo – o nosso planeta – é só um pulo, como bem ressaltou Jorge da Cunha Lima em sua palestra sobre “Atitude e Articulação”, durante a 4ª

*Eleições Gerais das Ações Locais: civismo sem obrigatoriedade do voto. Cidadania em estado puro*

Convenção das Ações Locais. Mas para isso é preciso sair da “concha” que é o que faz quem participa de uma Ação Local. Essas pessoas são capazes de “ver” o outro, não enxergam somente a si mesmas e às suas famílias, preocupam-se com o social e o bem comum, querem proteger o meio ambiente, sonham com relações mais fraternas entre os seres e solidarizam-se com causas muito maiores do que as de seus interesses puramente pessoais. As Eleições Gerais das Ações Locais promovem a renovação dos quadros dirigentes em cada núcleo e, conseqüentemente, de idéias e propostas. É o processo democrático aperfeiçoando-se ano a ano no microcosmo do Centro paulistano.

## 4ª Convenção, um avanço

No alvorecer do Terceiro Milênio os seres humanos se defrontam com um impasse: continuar agindo em benefício próprio e dos seus, sem “ver” o semelhante e muito menos a natureza, ou mudar de atitude. A proposta do Programa de Ações Locais da **Viva o Centro** é de começarmos por uma atuação pró-ativa no pequenino quinhão do planeta que cabe a cada um, representado pela nossa rua. A 4ª Convenção das Ações Locais, promovida pela **Viva o Centro** no final de setembro, foi a melhor de todas até agora por tratar com objetividade e alegria de questões cruciais para o futuro do planeta, como a sobrevivência da espécie humana e da natureza como um todo, o crescimento econômico com inclusão social, a diversidade em confronto com os preconceitos

e o excesso de informação em oposição ao baixo índice de conhecimento. Perspicaz, a fórmula falar sério, mas brincando, descontraíu a platéia e fez avançar a reflexão. Os três palestrantes convidados – Jorge da Cunha Lima, Leila Navarro e José Maria Gasalla – evocaram valores que não se pode perder de vista sob pena de comprometer a sanidade do planeta e da própria espécie. Não se trata de reformar o mundo, ou de lutar contra moinhos de vento, mas de foco. Como bem observou Cunha Lima, não há mais tempo para tergiversar sobre o “aqui, agora” ou direcionar as energias para o que está muito acima de nós. Nada pode ser desperdiçado daqui para a frente. Em síntese: “A gente tem que brigar pelas coisas possíveis, do contrário sufoca a esperança”.

## Viva o Centro recebe medalha da PM

A **Viva o Centro** foi uma das entidades homenageadas no final de setembro pela Polícia Militar do Estado por serviços prestados à coletividade. Foi concedida à Associação a “Medalha do Mérito Comunitário” pelos trabalhos que produziu em defesa da implantação do policiamento comunitário na cidade e de melhorias na segurança pública em geral. É meta da **Viva o Centro**, representada na cerimônia de entrega das medalhas por seu superintendente, Marco Antonio Ramos de Almeida, que a cidade de São Paulo, como várias outras no mundo, e o Centro venham a ter uma estrutura de policiamento comunitário que estabeleça com a coletividade uma relação de parceria solidária e eficaz.



Roberto Diniz, comandante da PM, entrega medalha

**DÊ MAIS QUE ESMOLA DÊ FUTURO**

**PROGRAMA SÃO PAULO PROTEGE**

## Subprefeito Mário Jordão e os desafios do Centro

Entusiasta do processo de requalificação do Centro de São Paulo, o ex-delegado geral da Polícia Civil e que, por quatro anos, foi titular da Seccional Centro, Mário Jordão Toledo Leme, foi nomeado subprefeito da Sé em meados de setembro, substituindo Andrea Matarazzo que acumulava a função com a de secretário de Coordenação das Subprefeituras. O trabalho de Mário Jordão na Polícia Civil foi importante na diminuição dos índices de criminalidade na região. Ele conversou com o *informe Viva o Centro* sobre o Centro de São Paulo. A íntegra da entrevista está no site [www.vivaocentro.org.br](http://www.vivaocentro.org.br).

### Ambulantes

O grande objetivo da Prefeitura é colocar os camelôs em áreas adequadas, que seriam os shoppings populares. Serão locais simples, mas decentes e com banheiros. Os camelôs não ficarão expostos a chuva e poeira. O espaço público é da população e deve ser preservado. Vamos verificar no próximo ano os TPU's no Centro, pois estamos estudando a colocação de ambulantes em alguma área na região do Parque D. Pedro.

### Bancas de jornal

Existem muitas que não são regularizadas, outras que estão com a documentação atrasada e algumas que teremos que retirar. Vamos verificar caso a caso, apurar e ver a real situação para tomar atitudes.

### Estacionamentos clandestinos

Temos 120 processos resultantes de fiscalização por agentes vistorres na área da Subprefeitura da Sé. Esses estabelecimentos usam as vias públicas para fazer manobras perigosas e não oferecem segurança. A maioria deles não tem alvará, como a maioria dos serviços na cidade. Não é adequado, porém, fechar todos, pois senão ninguém virá mais ao Centro. Temos que priorizar a

interdição daqueles que não têm a menor condição de funcionamento.

### Carroceiros

É lamentável que exista essa grave questão social. Eles correm risco de vida pela atividade que exercem e conturbam o trânsito de carros e pedestres, expondo a si e aos outros ao perigo. Existem também fatores sociais e de segurança pública e, por isso, buscamos com a Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social (Smads) algumas soluções para isso.

### Criança de rua

Temos feito um trabalho em conjunto com a Smads e a polícia no tocante às crianças e adolescentes e também aos adultos em situação de rua. Temos muitas dificuldades porque algumas crianças não querem ficar nos abrigos e quando são encaminhados aos pais não têm apoio e acabam voltando para a rua.

### Nova Luz

Já estamos com a emissão de posse de vários prédios e a licitação publicada para a demolição de quatro deles. Se não houver embaraços administrativos ou judiciais, as demolições serão feitas na primeira quinzena de novembro. A SubSé e a Prodram vão para lá e também serão construídos conjuntos habitacionais da CDHU. Além disso, temos mais de 60 empresas interessadas nos incentivos fiscais oferecidos na região.

### Ações Locais

Qualquer entidade que vise o bem comum será sempre bem-vinda, pois traz até nós as demandas da população. Considero



Mário Jordão, novo subprefeito da Sé, ex-delegado geral da Polícia Civil

as Ações Locais extremamente importantes por fazer a ponte entre a comunidade local e o poder público.

### São Vito

Existe aí um problema. Não há como implodir o São Vito, porque ele está colado ao Edifício Mercúrio. Seria preciso retirar os dois prédios, ou derrubar o São Vito na marreta, o que é complicado. Estamos estudando soluções.

### SubSé no Centro

Pretendemos mudar para a Rua Álvares Penteado em dezembro de 2007, ou no mais tardar, em janeiro de 2008. Ali, estaremos mais perto das pessoas, no foco dos problemas, e isso facilitará o entrosamento com toda a comunidade.

### Zeladoria Urbana

Esse é um embrião para transformar São Paulo. Vamos começar no Marco Zero, na Sé, e expandir o conceito de qualidade total para toda a cidade. Será uma ação positiva para todos os segmentos.

### Articulação com sociedade civil

A questão é importante. Faz parte de um sistema de aproximação da sociedade com os governos. As Ações Locais, coordenadas pela **Viva o Centro**, os Conseg's, as associações de lojistas e qualquer entidade sem fins político-partidários e interesses pessoais de seus dirigentes - enfim, qualquer entidade que visualize o interesse comum do público sempre é bem-vinda pela Prefeitura, porque traz as necessidades, as demandas da população, o que facilita nossas ações. Esse contato é inclusive incentivado pela Subprefeitura.



“Qualidade total começará no Marco Zero e será expandida para toda a cidade”

**informe** Publicação mensal da Associação Viva o Centro



Editor: Jorge da Cunha Lima *Jornalista responsável* e editora: Ana Maria Ciccacio MTb 17474  
Reportagem: Alan F. Bezerra, Ana Maria Ciccacio e Wellington Alves da Silva  
Editoração gráfica: Tatiane Schilaro e Regina Hirata Tiragem: 30 mil exemplares  
Patrocínio da impressão: Banco Itaú  
Endereço: R. Líbero Badaró, 425, 4º andar - São Paulo - SP - CEP 01009-905  
Tel. (011) 3556-8999 Fax (011) 3556-8980 - E-mail: [avc@vivaocentro.org.br](mailto:avc@vivaocentro.org.br)  
A Associação Viva o Centro é reconhecida como entidade de utilidade pública federal, estadual e municipal e tem suas contas auditadas pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes

**NA AASP OS ASSOCIADOS TÊM MUITO MAIS SERVIÇOS À SUA DISPOSIÇÃO:**

- Boletim semanal
- Revista do Advogado
- Pesquisa de Jurisprudência
- Cursos
- Biblioteca
- Videoteca
- Posto da Jucesp
- Envio de intimações

Ligue para a Central de Relacionamento AASP pelo telefone (11) 3291-9200 ou acesse [www.aasp.org.br](http://www.aasp.org.br).

## Centro ganha seis cabines elevadas da PM



Cabines elevadas têm função preventiva da criminalidade

Evitar pequenos delitos e difundir de maneira mais efetiva a idéia de policiamento comunitário no Centro. Essa é a proposta da Polícia Militar ao instalar seis cabines elevadas no Distrito República no começo de outubro, com apoio da Associação Viva o Centro. A PM informa que a iniciativa é um projeto piloto, mas a expectativa é de que as novas cabines se tornem permanentes, assim como as que estão na Avenida Paulista há cinco anos.

Segundo o coronel Álvaro Camilo, comandante da PM na área Centro, as novas cabines têm a função de conter a desordem urbana. “Manteremos sempre os mesmos policiais nas cabines. Eles entrarão na vida da comunidade e conhecerão as pessoas que fazem parte dela, podendo distinguir quem são os meliantes.” Ele ressalta que precisará do apoio das Ações Locais para o sucesso desse novo trabalho. “Queremos que as Ações Locais ajudem a manter fisicamente as cabines. Os policiais necessitam comer e usar o banheiro de estabelecimentos próximos às cabines, enquanto a comunidade precisa que a qualidade de vida melhore em sua região, com a diminuição da criminalidade.”

As novas cabines elevadas da PM no Centro funcionam das 8h às 20h, sendo que

sempre haverá um policial em cada uma delas. As cabines estão instaladas na Avenida Ipiranga, esquina com Avenida São João e ruas 24 de Maio, Barão de Itapetininga e Sete de Abril e na calçada da Praça da República em frente à Avenida Vieira de Carvalho e na esquina desta com a Rua Aurora.

Segundo o coronel Camilo, os seis lugares que receberam cabines elevadas foram escolhidos depois de um levantamento do Plano de Policiamento Inteligente, que definiu nessas áreas que o melhor tipo de policiamento seria o comunitário. “Não existem crimes nessas áreas, como tráfico de drogas ou homicídios. Temos pequenos delitos pela presença maciça de ambulantes e crianças que cometem furtos.” Ele acredita que o policiamento comunitário no Centro, até pelo apoio da Associação Viva o Centro, tem tudo para ser um sucesso. “O espírito é de interação com a comunidade para evitar os pequenos delitos. Na Paulista houve diminuição de mais de 80% na criminalidade, e esperamos reduzir bastante os números do Centro”.



No mapa, a localização das seis primeiras cabines elevadas no Centro

## Já está na segunda fase o Projeto de Turismo para o Centro



Estudantes assistiram palestras na AASP

A proposta da Associação Viva o Centro de um plano especial de turismo para o Centro, aprovada pelo Conselho Municipal de Turismo (Contur) no ano passado, e que no começo deste foi posta em prática pela São Paulo Turismo (SPTuris) em parceria com as universidades Anhembi Morumbi, Cefet-SP, Senac, Unicsul, Uninove e Unip, entra agora na 2ª etapa. Será feito um diagnóstico turístico do Centro, com base em um inventário realizado no primeiro semestre deste ano, e, em seguida, configurado o Projeto de Desenvolvimento Turístico do Centro de São Paulo.

No primeiro semestre, estudantes de turismo dessas universidades, coordenados pela SPTuris, mapearam os atrativos e serviços de lazer e turismo nos distritos Sé, República e Bom Retiro. Os resultados iniciais e o lançamento da 2ª etapa foram apresentados pela SPTuris no final de setembro, na Associação dos Advogados de São Paulo (AASP). O superintendente da Viva o Centro, Marco Antonio Ramos de Almeida, foi um dos palestrantes convidados a fornecer mais dados aos universitários para a nova fase dos trabalhos.

Além de Ramos de Almeida, os demais palestrantes foram o novo subprefeito da Sé, Mário Jordão Toledo Leme, falando sobre os desafios colocados pelo Centro, o assessor da SubSé, João Carlos Maradei, defensor das ações na Nova Luz; e a arquiteta Regina Helena Vieira Santos, que mostrou o programa de Zeladoria Urbana da SubSé, aliás, proposto pela Viva o Centro em 2006.

A 2ª etapa do Projeto será concluída até dezembro de 2007. A SP Turis informou que as ações para implantar o plano de turismo serão implementadas no próximo ano.

## Centro deverá ter garagens subterrâneas em 2009



Uma das garagens será sob o Mercado

Garagens subterrâneas fizeram parte das “10 Propostas para o Centro” apresentadas aos candidatos a prefeito em 2004 pela Viva o Centro. Somente no primeiro semestre de 2007, no entanto, foi que a Emurb promoveu dois processos de pré-qualificação de interessados em construir garagens em seis locais da região. A previsão, agora, é que elas entrem em funcionamento em 2009.

A Viva o Centro estima que no Centro haja um déficit de 5 mil vagas para automóveis. As áreas para a implantação das garagens são

o diretor de Intervenções Urbanas da Emurb, Rubens Chammas.

A Emurb ainda não homologou os resultados do edital de pré-qualificação. “Para cada garagem se inscreveram entre 15 e 20 empresas, mas é provável que apenas oito sejam pré-qualificadas em cada caso”, acredita Chammas. “Até o final de 2007 lançaremos o edital de concessão, faremos uma análise e ao longo do primeiro semestre de 2008 divulgaremos as empresas vencedoras.” As garagens serão construídas e operadas pela iniciativa privada que poderá

explorá-las comercialmente por 30 anos. Cada garagem terá cerca de 400 vagas, diminuindo em 2.400 o déficit existente hoje no Centro. “Depois de terminada a licitação, serão 15 meses para a construção de cada garagem, mas não definimos se todas começarão ou não ao mesmo tempo”, lembra Chammas. Segundo diretor, as garagens serão rentáveis, diferentemente do que ocorre em outros locais da cidade. “Elas devem trazer retorno ao investidor. Será praticamente zero a ociosidade, por exemplo, de uma garagem sob o Mercado”, garante.



Destaque em vermelho indicam as garagens

O Itaú é o banco que ensina você a usar melhor a sua conta corrente e a pagar menos tarifas. É por isso que tudo está dizendo: abra uma conta\* em uma das mais de 2.300 Agências Itaú e conte com o melhor banco pela internet\*\*, mais de 23.000 Caixas Eletrônicas Itaú e com o banco que ensina a usar sua conta corrente de forma consciente. Afinal, ter todas as vantagens do Itaú já é muito bom. Agora que ele reduziu tarifas, ficou ainda melhor. Fale com um gerente, disque 0800 17 4828 ou acesse [www.itaubank.com.br](http://www.itaubank.com.br). Itaú. Feito para você abrir sua conta.

\* Sujeito a aprovação. \*\* InfoExame 2005/Prêmio Relatório Bancário 2006.

**Newsletter Viva o Centro.** Notícias semanais sobre tudo o que acontece no Centro a um clique de distância.

Se você quer se manter atualizado com as novidades, acontecimentos, produtos, serviços e tudo o que há de melhor no Centro de São Paulo. Newsletter Viva o Centro - a maneira mais rápida de estar no centro da notícia.

Para se cadastrar acesse: [www.vivaocentro.org.br](http://www.vivaocentro.org.br)

## ‘Eu + O Outro’, a fórmula para as Ações Locais na 4ª Convenção



José Maria Gasalla e Leila Navarro empolgaram a platéia ao falar de inclusão social

A Associação Viva o Centro, com o patrocínio da Universidade Anhembi-Morumbi, Bovespa e BM&F, realizou no final de setembro mais um evento de congraçamento entre os participantes das Ações Locais: sua 4ª Convenção. O local, o novo Teatro do Campus Centro da universidade, não poderia ser melhor escolha. Espaçoso e confortável, permitiu, inclusive, que em sua lateral fosse servido o churrasco de encerramento.

A 4ª Convenção, no dizer de muitos dos cerca de 200 participantes, foi a melhor até agora. Dois renomados palestrantes motivacionais, Leila Navarro e José Maria Gasalla, eletrizaram a platéia com o road show “Confiança Gera Sustentabilidade! Você Gera Confiança?”, enquanto o presidente do Conselho da TV Cultura e consultor da Viva o Centro, Jorge da Cunha Lima, ao falar sobre “Atitude e Articulação” trouxe à tona o relacionamento entre as pessoas, a necessidade de preparo cultural e até psicológico para conviver com a



Leila surpreendeu pela agilidade e simpatia

diversidade e como a urbe precisa que os cidadãos estejam cada vez mais conscientes da existência uns dos outros.

Abrindo os trabalhos, o superintendente da Viva o Centro, Marco Antonio Ramos de Almeida, falou sobre as conquistas nesses 12 anos de Ações Locais. “Nós conseguimos uma grande mobilização no Centro da cidade”, disse. “O Programa de Ações Locais é hoje um programa respeitado pelo poder público e a população em geral. Ganhamos, este ano, o Prêmio Phillips de Simplicidade. Antes, já havíamos conquistado o cobiçado Prêmio ECO de Participação Comunitária. Isso mostra a importância e a pujança do programa”, afirmou.

Para Jorge da Cunha Lima, as Ações Locais são um modelo que está se aperfeiçoando e esse aperfeiçoamento depende da capacidade, da objetividade de se ter um foco, uma geografia específica e um certo método para resolver os problemas da geografia escolhida, no caso, da rua. “Isso também pressupõe atitudes de cidadania, e essas atitudes têm que levar em

consideração o respeito pelo próximo, pelo outro, e uma capacidade de articulação, de trabalhar em conjunto.”

### Confiança

Contagiantemente, Leila questionou a brincadeira infantil da dança das cadeiras que, até ela demonstrar, poucos sabiam ser repleta de preconceitos e um difusor de exclusão e discriminação, por haver um único vencedor, ficando os demais de fora. Chamados a resolver de forma criativa o desafio da inclusão, os participantes de Ações Locais se saíram muito bem. Gasalla, por sua vez, veio com a parte substancial da responsabilidade de cada um e de todos para que as cidades e tudo o que há nelas sobreviva, inclusive nós, seres humanos.

Leila gostou da experiência. “Sou paulistana, e é muito importante ver esse movimento das pessoas e da sociedade civil organizada assumindo fazer a diferença, acreditando, confiando e participando”, disse. “Senti muita energia positiva. São pessoas generosas, que colaboram com o bem do outro, e o principal tema da palestra era incrementar ainda mais a auto-confiança,



Jorge da Cunha Lima destacou a importância do reconhecimento do outro

partindo de cada um de nós. Temos que trabalhar nossa própria auto-confiança e, depois, comportarmos de maneira que inspiremos confiança nos demais. Temos que multiplicar esse tipo de rede”, ressaltou o palestrante José Maria Gasalla. Para ele, que lembrou a sede de conhecimento do próprio pai, não há idade para se aprender.

O aparelho de som da Phillips, que a Viva o Centro recebeu ao ganhar o Prêmio Phillips de

Simplicidade pela criação e coordenação do Programa de Ações Locais, foi sorteado no intervalo pelo Prof. Paulo Vadas, da Anhembi Morumbi, e saiu para Agamenon Barbosa Maciel, da Ação Local Duque de Caxias. Todos os presentes receberam camisetas do evento e um exemplar do livro “Confiança – A Chave para o Sucesso Pessoal e Empresarial”, que Leila Navarro e José Maria Gasalla estão lançando.

## Darci Penteado remodelada



A Subprefeitura da Sé reformou a Praça Darci Penteado, em frente ao Copan (foto). A Ação Local Ipiranga I pedia solução para o lugar que constantemente era utilizado como depósito de lixo pela população, apesar de outras tentativas de recuperá-la. Para resolver o problema, a SubSé abriu uma passagem no centro da praça, o que, até pela constante

passagem de pedestres, inibiu a ação de quem sujava o lugar. Além disso, o piso da calçada foi refeito e o ponto de táxi pintado. Para garantir que a Darci Penteado não seja degradada com o tempo, a SubSé espera a assinatura de um Termo de Cooperação com a Associação Brasileira de Turismo GLS, que tem interesse em adotar a área.

### Praça volta a ser praça

Os respiros do Metrô na Praça Paulo Duarte não existem mais (foto abaixo). O Metrô está reformando o local e deve disponibilizá-lo livre de obstáculos para a população até dezembro deste ano, antes do Natal. A Ação Local São Francisco acompanhou todo o processo. “Há três anos começamos a enviar ofícios, solicitando a reforma. Os engenheiros do Metrô nos procuraram, pediram nossa opinião e nos mostraram o projeto. Estamos felizes pelas obras e ansiosos pelas mudanças”, disse a participante da Ação Local, Maria Helena Boscovas. A praça será nivelada e terá coqueiros replantados, além da implantação de um novo projeto paisagístico. Desde 2004, a Ação Local São Francisco luta pela recuperação da praça.



### Avanhandava: mais reforma



Depois da insistência dos dirigentes da Ação Local Avanhandava, a Rua Avanhandava finalmente passa por reformas em seu segundo trecho (foto acima). No começo deste ano, a rua foi entregue requalificada no primeiro trecho graças a parceria entre a SubSé e a Associação dos Restaurantes da Rua Avanhandava, com patrocínio da VisaNet. Do começo de agosto ao final de setembro, a SubSé substituiu todo o piso da Avanhandava, do trecho da Martinho Prado até a Nove de Julho, por ladrilho hidráulico, que absorve água. Logo em seguida, a SubSé começou a trocar o piso da Praça Recanto Sputnik e deve terminar até novembro. Para o participante da Ação Local Avanhandava, Darcy Gersosimo, as mudanças são bem-vindas. “Gostei da reforma das calçadas e estão mexendo no Sputnik, que era um parque que foi abandonado há muito tempo. Isso traz esperança para a comunidade.”

**Participar de uma Ação Local valoriza seu endereço no Centro.**

**Quase todas as ruas do Centro de São Paulo têm uma Ação Local. As Ações Locais funcionam como canal entre a comunidade e o poder público.**

**Participar valoriza a sua rua**

**As Ações Locais estão transformando a realidade do Centro, colaborando para melhorar a limpeza, a iluminação e a segurança de cada rua. Tudo para melhorar a qualidade de vida dos cidadãos e facilitar o funcionamento das empresas.**

**Participar valoriza o Centro**

**Podem participar pessoas físicas e jurídicas. A participação é gratuita e voluntária.**

**Participe!**

**Ligue 3556-8975 ou acesse o site [www.vivaocentro.org.br](http://www.vivaocentro.org.br)**



## Ações Locais vão às urnas pela quinta vez consecutiva

A coletividade do Centro vai para as urnas neste mês de outubro, depois de um ano repleto de atividades, com reuniões setoriais, ciclo de Palestras Viva o Centro, 7º Endalara e 4ª Convenção Geral das Ações Locais. Marcada para o dia 24 de outubro, quarta-feira, das 9h às 19h, as Eleições Gerais das Ações Locais acontecerão no saguão do Shopping Light, na Rua Xavier de Toledo, 23. A apuração dos votos começará no dia seguinte à votação, na sede da **Viva o Centro**. Já a cerimônia de posse será em novembro, em local e data a serem marcados em breve.

Cerca de 50 Ações Locais participarão do pleito. Ao todo, mais de 500 candidatos concorrem a diretorias nas Ações Locais. Eles terão até 22 de outubro para fazer campanha eleitoral. Mais de 3,5 mil associados terão direito a voto. Cada eleitor poderá votar em até 4 candidatos para compor a diretoria de sua Ação Local. Serão eleitos os 12 candidatos mais votados em cada Ação Local.

Para votar, o associado deve levar um documento de identidade com foto. Este é o 5º ano consecutivo que a **Associação Viva o Centro** promove as Eleições Gerais. Vale lembrar que o eleitor vota apenas em candidatos para a diretoria. A distribuição dos cargos será realizada pela diretoria eleita.

Mesmo depois de eleitos, a qualquer momento os diretores de uma Ação Local podem ser trocados ou destituídos, caso a Assembléia Geral de seus Associados considere necessário.

Para realizar as Eleições, a Associação conta com parceiros importantes, como o Shopping Light, que cede parte de seu saguão para a montagem das seções eleitorais, o Tribunal Regional Eleitoral (TRE-SP), que empresta as urnas, e a Bovespa e a BM&F, que são instituições patrocinadoras do Programa de Ações Locais desde seu começo, há 12 anos.

O Programa de Ações Locais da **Viva o Centro** surgiu em 1995 e reúne mais de 4 mil empresas, escritórios, condomínios e moradores do Centro. Muitas das melhorias que se vê hoje no Centro são devidas à atuação das Ações Locais. O objetivo de cada Ação Local é melhorar a qualidade de vida das pessoas e as condições de operação das empresas e organizações estabelecidas em sua área de atuação.

*Flagrantes das Eleições  
Gerais de 2006*

